

Anais da Feira Acadêmica | Eixo Multidisciplinar by Acervo+ 2022



Apoio:



acervo+
Eventos



SUMÁRIO

SOBRE O EVENTO	3
Organizadores do Evento	4
Comissão Científica	4
Programação	5
Apresentação dos resumos	6
RESUMOS SIMPLES	7
ESTUDOS ORIGINAIS	8
RIQUEZA DE ESPÉCIES DA COMUNIDADE DE CARANGUEJOS NADADORES DA PRAIA DE JAGUARIBE E ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE, ILHA DE ITAMARACÁ-PE	8
PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE CAJUI DO CERRADO DO OESTE DA BAHIA: POTENCIAL DE APLICAÇÃO PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	10
UMA AMOSTRA DA INDÚSTRIA 4.0 ATRAVÉS DO ROBÔ SEGUIDOR DE LINHA AUTÔNOMO EM UMA PLATAFORMA DE SOFTWARE LIVRE	12
REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS	14
CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	14
RESISTÊNCIAS, ATIVISMOS E LUTA POR RECONHECIMENTO DOS FEMINISMOS NEGROS NO BRASIL	16
A RELAÇÃO DO DESESPERO HUMANO COM O AMOR AO PRÓXIMO SEGUNDO KIERKEGAARD	18
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	20
VOLUNTÁRIOS DA SAÚDE E O MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TI NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO (HPS)	20
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO MOODLE COMO FERRAMENTA OFICIAL DE ATIVIDADES ASSÍNCRONAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	22
APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO POR MEIO DO MOODLE	24
AGRADECIMENTOS	26

SOBRE O EVENTO

A Feira Acadêmica by Acervo+ tem como foco ampliar a disseminação científica e a cada edição a equipe se dedica a construir um evento ainda melhor e mais completo com conteúdos e publicações de qualidade, pensados exclusivamente para a nossa comunidade científica. Isso resulta em grande número de inscritos, imensa audiência de ouvintes, e gigantesca interação como autores e leitores.

Orgulhosamente o evento está na sua 3ª edição e, para isso, foi elaborada uma programação especial muito bem pensada com base nas lacunas do conhecimento de que os acadêmicos precisam. Logo na estreia contamos com a tradicional e importante presença do idealizador de todos os projetos da Acervo+, o Dr. Andreazzi Duarte em sua aula: “Como publicar o 1º artigo científico”. O conteúdo é bastante pertinente, pois traz a importância da produção científica ética, transparente e de qualidade diante do atual cenário da *Fake Science* em que vivemos.

Contamos também com uma mesa redonda com ilustríssimos convidados que nortearam a discussão do tema: “Biossegurança em práticas de saúde”. Essa temática foi escolhida estrategicamente, pois nos traz importantes conhecimentos, práticas e avanços sobre o assunto em meio a pandemia que passamos. Além disso, é um grande prestígio para a Acervo+ receber grandes especialistas para dialogar a respeito de temas de interesse profissional e social.

Como parte do conteúdo teórico, o evento recebeu, avaliou e publicou resumos simples com dados preliminares de estudos científicos por meio de caderno de anais de evento que integraram os volumes dos periódicos: *Revista Eletrônica Acervo Saúde* (eixo saúde) e *Revista Eletrônica Acervo Científico* (eixo multidisciplinar). Os autores dos resumos aprovados tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos ao vivo no evento por meio do canal da Acervo+ no YouTube ou então pelo Podcast oficial da Feira Acadêmica by Acervo+, disponível nas melhores plataformas de podcast.

Não podemos nos esquecer de mencionar a entrega do prêmio “Eu tenho algo A+” que selecionou os três trabalhos mais relevantes, impactantes e atuais para receberem menção honrosa em agradecimento as suas produções científicas. Além disso, como incentivo à produção e publicação desses estudos com artigos completos, a Acervo+ *Index base* ofereceu isenção de taxa de publicação em uma de suas revistas ao primeiro colocado e descontos de 50% e 30% ao segundo e ao terceiro colocado, respectivamente.

Em conclusão, um evento como este, prova que é possível produzir e disseminar conhecimento científico de qualidade e acessível a todos, e a única forma de se ter um futuro melhor e mais sustentável é incentivar as práticas científicas em todas as esferas do conhecimento. Acreditamos que os ensinamentos de hoje irão repercutir em mudanças no amanhã!

Acervo+, investindo em conhecimento.

Equipe Editorial Acervo+

Organizadores do Evento

- Equipe Editorial de Anais de Eventos Acervo+
- Equipe de Comunicação Acervo+
- Equipe Administrativa Acervo+

Comissão Científica

- Equipe Editorial de Anais de Eventos Acervo+
- Equipe Editorial de Artigos Acervo+

Programação

2 DIAS DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA!

EVENTO ONLINE AO VIVO

1º dia 26 de julho de 2022	
19:00	Abertura
19:10	Aula livre: <i>Como publicar o 1º artigo científico</i>
20:00	Intervalo
20:10	Apresentações de trabalhos selecionados
22:00	Encerramento
2º dia 27 de julho de 2022	
19:00	Início
19:10	Mesa redonda: <i>Biossegurança em práticas de saúde</i>
20:00	Intervalo
20:10	Apresentações de trabalhos selecionados
22:00	Entrega do prêmio Eu tenho Algo A+
22:00	Encerramento

Apresentação dos resumos

O método de avaliação, foi prosseguido com análise pareada e individualizada para cada resumo, sendo que a equipe editorial intermediou e orientou os autores em caso de dúvidas eventuais. Reiteramos que os resumos tiveram a oportunidade de corrigir e regressar com a correção solicitada.

Como critérios para a avaliação dos resumos estão:

1. Concisão e fidedignidade textual;
2. Impacto, atualidade e originalidade;
3. Dados preliminares por fontes confiáveis;
4. Acessibilidade e clareza;
5. Delineamento adequado da pesquisa;
6. Ética em pesquisa;
7. Definição clara dos objetivos, resultados e variáveis do estudo;
8. Narrativa com fluidez e linguagem adequada;
9. Didática e coerência de raciocínio e percurso;
10. Aplicação, informação e/ou conhecimento no âmbito científico.

Como rigor científico e com preocupação devida, foi avaliado pela equipe editorial a parte documental, incluindo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para estudos originais e estudo de caso. Caso houvesse pendência os documentos foram solicitados no decorrer do processo.

RESUMOS SIMPLES

Estudos Originais: 3 resumos

Revisão Bibliográfica: 3 resumos

Relato de Experiência: 3 resumos

| ESTUDOS ORIGINAIS

RESUMO SIMPLES: Original

RIQUEZA DE ESPÉCIES DA COMUNIDADE DE CARANGUEJOS NADADORES DA PRAIA DE JAGUARIBE E ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE, ILHA DE ITAMARACÁ-PE

Adão Alves de Medeiros¹

Girlene Fábila Segundo Viana¹

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), Serra Talhada – PE.

Palavras-chave: Biologia populacional, Macrobentos, *Portunidae*.

INTRODUÇÃO

Crustacea é um subfilos de organismos artrópodes que integra a comunidade bentônica e pelágica dos ambientes aquáticos (AMARAL ACZ e JABLONSKI S, 2005; BRAGA AA, et al., 2021). Neste táxon, a família *Portunidae*, representada pelos siris, destaca-se na infraordem *Brachyura* por apresentar o quinto par de pereiópodos largo, achatando-se dorsoventralmente (NG PKL, et al., 2008; WOLFE JM, et al., 2019). Na Ilha de Itamaracá, a praia de Jaguaribe e o estuário do rio Jaguaribe integram uma área estuarina com ampla distribuição de crustáceos, com destaque para *Portunidae* em abundância e ecologia (SHINOZAKI-MENDES RA, 2012).

OBJETIVO

Determinar e analisar a riqueza das espécies de caranguejo da família *Portunidae* que vivem sobre o substrato da praia de Jaguaribe e do estuário do rio Jaguaribe, Ilha de Itamaracá – PE.

MÉTODO

A coleta ocorreu de julho de 2020 a janeiro de 2021, através de pescas de arrasto durante a maré baixa, uma vez por mês. Os siris foram crioplanados e encaminhados para o Laboratório de Bentos. Para a obtenção dos dados de riqueza, utilizou-se as chaves de identificação de Melo GAS (1996). Por se tratar de estudo com invertebrados, não houve necessidade de autorização pelo Comitê de Ética para Uso de Animais.

RESULTADOS

Foram obtidos um total de 535 espécimes que ficaram distribuídos nos seguintes gêneros: *Callinectes*, *Arenaeus* e *Charybdis*. Para o gênero *Callinectes*, identificou-se as seguintes espécies: *Callinectes danae* Smith, 1869, com 203 indivíduos; *Callinectes ornatus* Ordway, 1863, 136 indivíduos e *Callinectes marginatus* (A. Milne Edwards, 1861), 128 indivíduos. O gênero *Arenaeus* apresentou somente uma espécie: *Arenaeus cribrarius* (Lamarck, 1818), 67 espécimes e o gênero *Charybdis*, foi representado por *Charybdis hellerii* (A. Milne Edwards, 1867) com um único exemplar, sendo reconhecida como espécie exótica invasora, que provoca um fenômeno chamado de bioinvasão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A riqueza final correspondeu a um total de cinco espécies de siris. O táxon com a maior riqueza é o gênero *Callinectes*, visto que apresentou três espécies ao todo. Os gêneros *Arenaeus* e *Charybdis* foram representados por uma espécie cada e possuem igual riqueza.

REFERÊNCIAS

1. AMARAL ACZ, JABLONSKI S. Conservation of marine and coastal biodiversity in Brazil. *Conservation Biology*, 2005; 19(3): 625-631.
2. BRAGA AA, et al. Caracterização da pesca e importância dos crustáceos a partir da percepção de pescadores artesanais do sul do Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais*, 2021; 16: 59-71.
3. MELO GAS. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, Editora Plêiade, 1996; 603p.
4. SHINOZAKI-MENDES RA. Dinâmica da população do siri *Callinectes danae* (Crustacea: Portunidae) no Canal de Santa Cruz/ PE. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas. *Biologia Animal*, Recife, 2012.
5. WOLFE JM, et al. A phylogenomic framework, evolutionary timeline and genomic resources for comparative studies of decapod crustaceans. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 2019; 286(1901): 20190079.

RESUMO SIMPLES: Original

PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE CAJUI DO CERRADO DO OESTE DA BAHIA: POTENCIAL DE APLICAÇÃO PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOSAline Santos Silva¹Rafael Fernandes Almeida²Eniele Rocha dos Santos¹Lilian Karla Figueira da Silva¹

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Barreiras – Bahia.
2. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – São Paulo.

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).**Palavras-chave:** Anacardium humile, Acidez, Pseudofruto.

INTRODUÇÃO

O Cajuí (*Anacardium humile*) é um pseudofruto nativo do Cerrado rico em vitaminas, sais minerais, carboidratos e ácidos orgânicos, essenciais para a manutenção da saúde humana (FRANÇA KMA, et al., 2019). No entanto, possui exploração modesta e que vem perdendo espaço em prol do cultivo de soja e criação de áreas de pastagens, realidade também presenciada no oeste baiano (REZENDE-SILVA SL, et al., 2019). Uma forma de contribuir para a preservação e melhor aproveitamento das espécies do Cerrado é através da investigação do seu potencial físico-químico e nutricional, instigando o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO

Determinar o perfil físico-químico do cajuí do Oeste da Bahia, como forma de avaliar e divulgar seu potencial de exploração pela indústria alimentícia e incentivar estudos mais aprofundados por parte da comunidade científica.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, na qual os pseudofrutos foram obtidos em Barreiras-BA e Riachão das Neves-BA e sanitizados com NaClO a 200 ppm/10 min. As análises ocorreram em triplicata, sendo: massa total, comprimento, diâmetro, cor, pH, Acidez em Ácido Cítrico (AAC) e málico (AAM), Sólidos Solúveis Totais (SST), cinzas e umidade (AOAC, 2019). Os dados passaram por estatística descritiva a 5% de significância, obtendo as médias e desvios padrão.

RESULTADOS

Os resultados foram: Massa total=11,89±0,99 g, Comprimento=28,60±4,62 mm, Diâmetro=22,62±3,38 mm, cor variando entre amarelo pálido e vermelho, pH=3,52±0,03, AAC=0,31±0,00%, AAM=0,32±0,00%,

SST=11,17±0,42%, Cinzas=0,33±0,07% e Umidade=84,84±2,40%. Logo, trata-se de um pseudofruto relativamente doce e muito ácido, sendo interessante para a produção de alimentos que requerem o uso de acidificantes/conservantes, já que reduz os gastos com a compra destes aditivos, influenciando na palatabilidade dos produtos e reduzindo naturalmente a proliferação de microrganismos (FRANÇA KMA, et al., 2019), embora o cajuí contenha principalmente água. Todos os atributos avaliados foram similares aos valores relatados na literatura para cajuís de outras localidades, indicando que as condições edafoclimáticas nestas regiões são parecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a espécie apresentou características interessantes para a indústria alimentos, sendo passível de exploração comercial já que também satisfaz a atual demanda verde do mercado, que tem visado no maior uso de espécies vegetais. Todavia, estimula-se mais estudos por parte da comunidade científica de modo a determinar novas finalidades para esta espécie.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTRY (AOAC). Official methods of analysis. 21th ed. Maryland: AOAC International, 2019.
2. FRANÇA KMA, et al. Caracterização morfológica de cajuí (*Anacardium* sp.) do Cerrado Sul Maranhense. *Acta tecnológica*, 2019; 14(1): 79-81.
3. REZENDE-SILVA SL, et al. Injúrias por baixa temperatura em frutos: Um enfoque no uso de tecnologias para retardar as injúrias pós-colheita - Revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2019; 7: e2051.

RESUMO SIMPLES: Original

UMA AMOSTRA DA INDÚSTRIA 4.0 ATRAVÉS DO ROBÔ SEGUIDOR DE LINHA AUTÔNOMO EM UMA PLATAFORMA DE SOFTWARE LIVREJoão Pedro Paz Sarmiento¹Antônio Guilherme Santos Rodrigues²Maicon Maciel Ferreira de Araújo¹Leonardo Felipe Debrino Leite²

1. UNNESA, Porto Velho – Rondônia.

2. Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho – Rondônia.

Palavras-chave: Robô seguidor de linha, Arduino, Automação.

INTRODUÇÃO

Na sociedade globalizada em que vivemos torna-se gradualmente mais necessário o acompanhamento ao conhecimento de tecnologias, uma vez que estas estão em constante mudança. Havendo picos efêmeros de sucesso quanto ao uso ou desuso de determinados itens pela sociedade bem como seu descarte diante de novas versões do mesmo item (SILVA RCL, et al., 2019). O caráter volátil das mudanças tecnológicas resulta em impactos na vida das pessoas. Encontrando-se o aperfeiçoamento da indústria, surgindo autômatos para a segurança, mitigação de problemas e comodidade (LEAL GL, et al., 2018). Beneficiando a sociedade onde encontramos trabalhos de alto grau de repetição e precisão (FARIA ICS, et al., 2022).

OBJETIVO

Utilizar a metodologia de montagem e programação de robôs seguidores de linhas para elaboração de projeto acadêmico visando inserção na pesquisa científica e desenvolvimento profissional nas áreas de eletrônica, programação e mecânica.

MÉTODO

O estudo deste projeto teve início em outubro de 2021, realizando a montagem do robô seguidor de linha. Para tal, foi utilizado um arduino modificado pela empresa *Robocore®*. Foi elaborado um algoritmo em linguagem C++ para que seus sensores infravermelhos optem por qual motor deve ser ativado durante seu percurso seguindo a linha de cor preta construída em uma pista de cor clara.

RESULTADOS

Após concluir a montagem do Robô, foram realizados testes em linha reta onde o ele concluiu com sucesso todos os testes. Inserindo curvas posteriormente, o mesmo continuou realizando perfeitamente o percurso conseguindo reconhecer as cores apresentadas na pista, demonstrando a utilização do sensores infravermelhos para enviar códigos binários para a placa, selecionando através dos sinais enviados aos motores de corrente contínua pela ponte H integrada ao circuito elaborado pela empresa *Robocore®*, o

caminho a ser seguido pelo robô apresentando resultados relevantes para futuras pesquisas dentro do setor industrial e acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto obteve dados relevantes e contribuiu para a própria formação acadêmica dos integrantes. A relevância do que foi observado dignificou o trabalho para ser apresentado posteriormente em uma Mostra de Engenharias. Colheu a missão prática da interdisciplinaridade entre disciplinas como Física e Engenharias. Somado a isso ofereceu a expertise para a montagem adequada que permitisse o desenvolvimento do percurso, a programação realizada e a aprendizagem significativa demonstrada pelos discentes.

REFERÊNCIAS

1. FARIA ICS, et al. Evolução dos Processos de Automação em Células de Soldagem: Uma Revisão da Literatura. *Soldagem & Inspeção*, 2022; 27: 2704.
2. LEAL GL, et al. Robzy: uma proposta para implementação de robô seguidor de linha. *Revista do CCEI*, 2018; 23(38): 45.
3. SILVA RCL, et al. Desenvolvimento de um Jogo Utilizando Robótica para o Estímulo do Pensamento Computacional. *Sociedade Brasileira de Computação*, 2019; 524-529.

| REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

RESUMO SIMPLES: Revisão Narrativa

CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cármina Geanini Nunes Monteiro de Souza¹

Rosemari Lorenz Martins¹

1. Universidade Feevale. Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Concepções do professor, Educação inclusiva, Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

A inclusão de todos os estudantes brasileiros no ensino regular é um direito garantido na atualidade por meio de diferentes leis (9.394/96, 8.069/90, 13.146/15, 13.005/14), diretrizes, parâmetros, bases e da própria Constituição. Mas o fato de se constituir como um direito não garante a inclusão de todos no dia a dia da escola nem que essa inclusão se dê da mesma forma para todos. Nesse contexto, a inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular acaba sendo um grande desafio, tanto para a escola como um todo quanto para os professores, os quais, muitas vezes, possuem uma visão distorcida sobre a inclusão.

OBJETIVO

Buscar, na literatura, relações entre concepções epistemológicas de docentes e sua prática pedagógica no contexto da educação inclusiva, com o intuito de compreender melhor práticas pedagógicas desenvolvidas na educação nas classes regulares.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marques LP (2000), em sua tese de doutorado, analisou os discursos das participantes e concluiu que a imagem que as professoras possuem de seus alunos com deficiência é a mesma que a sociedade tem deles. Logo, a formação que irão oferecer aos seus alunos irá na mesma direção, se não houver um deslocamento para outra formação ideológica. O deslocamento do discurso para uma formação ideológica de inclusão requer, segundo Marques LP (2000), uma revisão nos cursos de formação de professores, inicial ou continuada.

Ribeiro JCC (2006) salientou que, por mais que as políticas públicas de educação trabalhem em prol da implementação de sistemas de apoio, visando à inclusão escolar, "*tais medidas ainda não conseguem dar conta das crenças e valores que permeiam o espaço escolar e que, por sua vez são expressos por meio de concepções e práticas pedagógicas diferenciadas*" (RIBEIRO JCC, 2006). Resultado semelhante foi encontrado por Fragoso FMRA e Casal J (2012), que investigaram as representações sociais de 30 educadores de infância no Concelho de Évora (sul de Portugal) de crianças com deficiência incluídas em escolas regulares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos selecionados para esta revisão narrativa da literatura mostra que tivemos poucos avanços, nos últimos 20 anos, no que tange à inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular. Parece que também não houve mudanças nas concepções dos professores. Sendo assim, precisamos, antes de mais nada, que os professores mudem suas concepções, mudem seu paradigma com relação à inclusão.

REFERÊNCIAS

1. FRAGOSO FMRA, CASAL J. Representações Sociais dos Educadores de Infância e a Inclusão de Alunos Com Necessidades Educativas Especiais. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, 2012; 18(3): 527-546.
2. MARQUES LP. O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, 2000.
3. RIBEIRO JCC. Significação na escola inclusiva – um estudo sobre as concepções e práticas de professores envolvidos com a inclusão escolar. Tese de doutorado. Instituto de Psicologia. Universidade de Brasília, 2006.

RESUMO SIMPLES: Revisão Narrativa

RESISTÊNCIAS, ATIVISMOS E LUTA POR RECONHECIMENTO DOS FEMINISMOS NEGROS NO BRASIL

Ceila Sales de Almeida¹

1. Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Porto Seguro – Bahia.

Palavras-chave: Feminismos, Reconhecimento, Direitos.

INTRODUÇÃO

A luta por reconhecimento, conforme teoria de Axel Honneth (LIMA FS e CAPORAL AAG, 2020), se perfaz pela reivindicação de direitos culturais e sociais, por parte das coletividades e grupos historicamente excluídas do processo de cidadania e justiça social. Reproduz a gramática moral dos conflitos sociais, visando efetivar o reconhecimento das esferas do amor, direito e solidariedade. Um importante exemplo de luta por reconhecimento no Brasil, é o ativismo social, historicamente efetivado, pelos movimentos feministas negros, que atuam desde as lutas quilombolas, até os dias atuais, no enfrentamento as violências racistas e sexistas, em prol da construção de sociedade mais justa, solidária e isonômica.

OBJETIVO

Tem por objetivo abordar a luta por reconhecimento dos movimentos feministas negros no Brasil, e suas conquistas de direitos fundamentais. A pesquisa contribui para o enfrentamento ao epistemicídio, e em prol da construção de epistemologias decoloniais e justiça social.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A negação do reconhecimento a identidade, das minorias sociais, no processo de dominação colonial, foi reforçada pela construção de um ideal de superioridade dos grupos hegemônicos, uma violência, que Boaventura de Sousa Santos denomina de epistemicídio (GONÇALVES RA e MUCHERONI ML, 2021). No Brasil, essa prática, fundamentou a estigmatização, inferiorização e invisibilidade de grupos e coletividades, excluídas da cidadania social, a exemplo, das mulheres negras. Desde o início do sistema de escravização colonial, e as posteriores práticas do racismo estrutural, as mulheres negras sofreram violências interseccionais, racistas e sexistas (COLLINS PH, 2017). Mas, onde houve violência, houve resistência, e a efetivação de demandas, conquistas e lutas por reconhecimento. O feminismo negro é um movimento teórico, político e social, específico de luta das mulheres negras, em prol de identidade e direitos fundamentais, tanto econômicos, quanto culturais, tais como, educação, saúde e empoderamento coletivo (ALMEIDA CS, 2022; ARAÚJO LGD e AMARAL AF, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das pesquisas preliminares, pode se destacar que, diversos foram os direitos alcançados pelos ativismos feministas negros no Brasil, tais como, educação, saúde, empoderamento coletivo, entre outros. A atuação teórica, política e social, feminista negra, vem, desde a luta quilombola, até os dias atuais, ampliando, o *status* de cidadania, não só às mulheres negras, mas, para outras coletividades historicamente alijadas de direitos fundamentais e democracia social.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA CS. Racismo, sexismo e escravização de empregadas domésticas no Brasil: estruturas da colonialidade de poder. *Revista Científica FESA*, 2022; 1(14): 15–33.
2. ARAÚJO LGS, AMARAL AF. A importância do ensino de história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2019; 2: e324.
3. COLLINS PH. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso. *Cadernos Pagu*, 2017; 51.
4. GONÇALVES RA, MUCHERONI ML. O que é epistemicídio? Uma introdução ao conceito para a área da Ciência da Informação. *Liinc Em Revista*, 2021; 17(2): e5759.
5. LIMA FS, CAPORAL AAG. Feminismo negro no Brasil e luta por reconhecimento: um diálogo com a teoria da justiça de Nancy Fraser. *Revista Eletrônica Do Curso De Direito Da UFSM*, 2020; 15(1): e37166.

RESUMO SIMPLES: Revisão Narrativa

A RELAÇÃO DO DESESPERO HUMANO COM O AMOR AO PRÓXIMO SEGUNDO KIERKEGAARD

Thondason Dhonas de Jesus Costa¹

1. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís – Maranhão.

Palavras-chave: Desespero, Amor, Próximo.

INTRODUÇÃO

Kierkegaard apresenta no livro “o desespero humano - 1849” que o ser humano está igualmente em relação consigo mesmo, usando as possibilidades existenciais para encontrar um “eu”. Quando o indivíduo encontra dificuldade de manter essa relação consigo mesmo, conseqüentemente o conduz ao desespero. A “As obras do amor - 1847” escrita por Kierkegaard não é uma condição do amor, não especificamente sobre o conceito de amor, mas sobre as obras do amor. O desespero que o filósofo apresenta na “Obras do amor”, se dá quando o ser humano não é uma pessoa autêntica com o seu “eu”, o mesmo acontece quando o indivíduo não sabe amar a si mesmo primeiramente. “*Pois este consiste em amar-se a si mesmo; porém, se se deve amar o próximo “como a si mesmo”, então o mandamento arranca, como que com uma gazua, o fecho do egoísmo, e com isso arrebatada o homem.*” (KIERKEGAARD, 2019, p.31).

OBJETIVO

Analisar a relação do desespero humano com o amor ao próximo ao enfatizar a interioridade e subjetividade do ser humano, tendo como base as obras: desespero humano - 1849 e as obras do amor - 1847 do filósofo Kierkegaard.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O indivíduo está igualmente em relação consigo mesmo, usando as possibilidades existenciais para encontrar um “eu”. Quando o indivíduo encontra dificuldade de manter essa relação consigo mesmo e com o Deus, conseqüentemente o conduz ao desespero. O desespero que o filósofo apresenta nas Obras do amor, é o mesmo que o ser humano sente quando vive a morte do seu eu, o desesperado vive sem encontrar o verdadeiro sentido da vida, ele quer ser um eu que não se é realmente. Aqui, porém, o desespero é compreendido de forma diferente: ele se dá quando o ser humano não é uma pessoa autêntica com o seu “eu”, o mesmo acontece quando o indivíduo não sabe amar a si mesmo. Se o ser humano não sabe se relacionar com o seu “eu”, não vai saber se relacionar com o seu próximo; o cristão deve viver em uma ponte: eu, o outro e amor, ou seja, para o cristão amar o próximo deve amar a si mesmo, somente Deus deve ser amado sobre todas as coisas, caso contrário, é um indivíduo desesperado. “*O desespero é a discordância interna dum síntese cuja relação se refere a si mesma.*” (KIERKEGAARD, 2006, p. 21)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desespero pertence ao eu, um estado de discordância interna da síntese dos termos da relação que o eu é. Fazendo do homem uma relação, Deus ao criar o ser humano concedeu-lhe uma relação de maneira autônoma. Portanto, o homem assume a responsabilidade e a liberdade de ser ou de não ser ele mesmo.

REFERÊNCIAS

1. KIERKEGAARD SA. As obras do amor. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls. Petrópolis: Vozes, 2019.
2. KIERKEGAARD SA. O desespero humano. Tradução de Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2006.
3. LE BLANC C. Kierkegaard. São Paulo: Estação, 2003.

| RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

VOLUNTÁRIOS DA SAÚDE E O MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TI NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO (HPS)

Silvia Regina Gralha¹

1. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Voluntários, Saúde, Hospital.

INTRODUÇÃO

As organizações dependem frequentemente dos serviços de TI e esperam que estes não apenas as auxiliem como também apresentem novas implementações para os seus objetivos (ABENSUR TS e PASSOS OM, 2018). Entretanto, Gonçalves DMS, et al. (2020) afirma que se as barreiras culturais, pessoais e comportamentais não forem minimizadas, o alinhamento e integração da TI podem não ser satisfeitos da forma que contribua para a organização em seus objetivos. Os trabalhos voluntários podem auxiliar muito nessas integrações. Para Salci MA, et al. (2020), o trabalho voluntário é composto por pessoas que exercem um trabalho social e que podem alcançar diversos serviços que o Setor Público não consegue abranger efetivamente.

OBJETIVO

Apresentar um relato de experiência, onde profissionais de um Hospital Público e Universitário fizeram parte do grupo de gestão de tecnologia de Voluntários da Saúde para auxiliar no mapeamento de processos de chamados de TI do HPS.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 2021, um grupo de voluntários formado por mais de 600 multiprofissionais, atuando em hospitais públicos e privados ou outras empresas relacionadas à saúde se uniram para contribuir com a transformação e melhoria contínua da assistência à saúde no Brasil. Em agosto de 2021, o Hospital de Pronto Socorro (HPS), principal hospital em trauma do Rio Grande do Sul, foi apoiado por este grupo de profissionais experientes que auxiliaram na qualificação dos processos de chamados de Tecnologia da Informação (TI). Para tanto, em três meses de reuniões semanais, foi mapeado o processo atual de trabalho e sugerido um novo mapeamento de processos de TI. Foram identificados pontos de melhorias como: organizar o fluxo das demandas; centralizar e gerenciar os chamados em uma única ferramenta; detalhar as informações na abertura do chamado à TI; priorização das tarefas. A sugestão ofertada como um novo processo de trabalho permitirá a formalização dos pedidos de suporte, organizar o processo de trabalho da equipe de TI, oferecer um canal formal e único de comunicação e acompanhamento entre usuários e suporte e gerenciar os atendimentos para identificação dos gargalos. Otimizando assim, o tempo e atendimento dos chamados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança de cultura dos funcionários para o preenchimento do formulário de abertura de chamado não dependerá apenas da implantação de uma ferramenta de gestão e sim das pessoas que estarão fazendo

parte do processo. Serão implementadas ferramentas que agreguem valor aos servidores, como métodos ágeis e de melhoria contínua nos atendimentos para auxiliar a equipe buscar maiores resultados e alcançar metas de acordo com as estratégias do Hospital.

REFERÊNCIAS

1. ABENSUR TS, PASSOS OM. Um estudo sobre as dificuldades e benefícios na implementação de modelos de melhoria de processos para serviços de TI. *Ciência e Tecnologia ICET/UFAM*, 2018; 1-10.
2. GONÇALVES DMS, et al. Modelagem orientada a objetivo como suporte à gestão estratégica de TI nos Institutos Federais de Educação. *Revista de Gestão e Secretariado*, 2020; 11(1): 176-200.
3. SALCI MA, et al. Significando o trabalho voluntário em casa de apoio oncológica. *Escola Anna Nery*, 2020; 24: 4.

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO MOODLE COMO FERRAMENTA OFICIAL DE ATIVIDADES ASSÍNCRONAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINODaniel dos Santos Rocha¹

1. ETE ARCOVERDE, Arcoverde – Pernambuco.

Instituição financiadora: CNPq

Palavras-chave: Moodle, Ensino remoto, Práxis docente.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) se transformam com a docência e a docência se transforma com as TDICs (DE LIMA L e LOUREIRO R, 2016). O presente trabalho objetiva analisar as transformações na compreensão e na práxis docentes dos professores dos componentes curriculares propedêuticos e técnicos da instituição a partir da implantação do *Moodle* Educacional em 2019 e da intensificação da utilização das TDICs a partir do Contexto Pandêmico (CP) vivenciado a partir de 2020 até os dias atuais. Analisando e mensurando o quanto a práxis docente se aproximou do conceito de Tecnodocência (SOARES DMR, et al., 2019; SILVA DGD, 2020).

OBJETIVO

Estudar o caso analisando a mudança na práxis/compreensão docente a partir da utilização do *Moodle*, sua aceitação, a partir do CP de 20 por meio do envio de um formulário virtual para a coleta de dados e posterior análise.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como resultado preliminar da experiência, obteve-se os seguintes números: de 43 docentes das bases propedêuticas e técnicas dos cursos técnicos, 100% passaram a utilizar ferramentas digitais para os encontros síncronos e aplicação das atividades assíncronas, 75,4% relutaram, a princípio, quanto a complexidade do uso da ferramenta *Moodle*, adotada pela instituição como plataforma oficial das atividades, 48% consideraram inicialmente o *Moodle* como passível de ser substituído por outra ferramenta digital, 25% relataram que os alunos enfrentaram problemas em enviar as atividades e 20% dos professores tiveram que utilizar o *Google Classroom* (GC) como apoio ao desenvolvimento das atividades. Quanto a adaptação do método didático adotado pelos mesmos, 68% relataram dificuldades em transpô-lo para o remoto, e posteriormente híbrido, e 90% disseram que as formações pedagógicas organizadas pelas gerências regionais e secretaria de educação para dar orientações quanto ao período atípico foram insuficientes e não sanaram todas as dúvidas. 50% tiveram que buscar orientações em cursos e oficinas pagas para obterem mais informações e instruções quanto ao uso das tecnologias no contexto remoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a coleta de dados, chegou-se à informação que a utilização do *Moodle* como ferramenta oficial das atividades assíncronas não teve aceitação por parte do corpo docente devido ao alto grau de

complexidade para o manuseio por parte dos professores, que não tiveram os ciclos formativos progressivos previstos na implementação da ferramenta em 2019, portanto, faz-se necessário a adoção, como muitos professores sugeriram, do GC para a realização das atividades.

REFERÊNCIAS

1. DE LIMA L, LOUREIRO RC. A Aprendizagem Significativa do Conceito de Tecnodocência: integração entre Docência e Tecnologias Digitais. *RENOTE*, 2016; 14.
2. SILVA DGD. Da sensibilização à atuação: a compreensão docente sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. 2020.
3. SOARES DMR, et al. Tecnologias Digitais nos Processos de Ensino e Aprendizagem dos Conteúdos Escolares: Compreensão dos (as) Licenciandos (as) da Disciplina Tecnodocência. *Anais do IV Congresso sobre Tecnologias na Educação*, 2019; 1: 397-405.

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO POR MEIO DO MOODLE

Daniel dos Santos Rocha¹

1. ETE ARCOVERDE, Arcoverde – Pernambuco.

Palavras-chave: Moodle, Análise de Dados Educacionais, Intervenções Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Com a implementação do *Moodle* de uma instituição em 2019, e a intensificação do seu uso durante a pandemia, pôde se vislumbrar a adoção de técnicas de mineração de dados visando identificar os perfis de interação de estudantes por meio de técnicas de agrupamento e utilizar *plugins* que nos dessem um direcionamento mais assertivo na tomada de decisões em intervenções pedagógicas (SOUZA VF e PERRY GT, 2020; RAMOS JLC, et al., 2020; SOARES ER e RODRIGUES RL, 2020). O presente trabalho tem o objetivo de investigar a percepção dos docentes e discentes quanto às devolutivas sobre as aprendizagens um *dashboards* proporcionadas pelos *plugins* (TELES G, et al., 2020).

OBJETIVO

Relatar a experiência por meio da sondagem sobre a percepção sobre o uso dos recursos de análise de dados educacionais que vinham sendo instalados na plataforma e verificar as principais dificuldades enfrentadas pelos mesmos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os 43 docentes da instituição foram perguntados sobre o que acharam das devolutivas de aprendizagem visualizáveis nas *dashboards* do *Moodle*, 45% deles disseram que o recurso ajuda na identificação daqueles alunos que não estão acessando o ambiente, que não estão cumprindo as atividades, auxiliando na formulação de intervenções pedagógicas coordenadas com a coordenação pedagógica que passaram a surtir um maior efeito e serem mais assertivas. Principalmente os discentes dos componentes de português e matemática, afirmaram que conseguiam mapear com maestria, apesar de não terem tido treinamento suficiente para tal, as dificuldades das turmas e visualizar individualmente quais dificuldades por meio das planilhas coloridas por indicadores disponibilizadas, pois, os mesmos trabalhavam com bancos de questões por descritores que são os mesmos cobrados nas avaliações externas. O estudo identificou que grande parte dos educadores se sente despreparada e ainda mal treinada com relação ao domínio das ferramentas e recursos do *Moodle*, e, para eles, isso reflete no mal-uso dos recursos de análise das aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, em sua fase preliminar, demonstrou que, apesar de serem ainda muitas as dificuldades dos professores com a plataforma, alguns professores, sobretudo os de português e matemática, têm alcançado desempenho satisfatório na utilização dos recursos de análise de dados acoplados ao *Moodle* por meio de

plugins, o trabalho deve se intensificar, a partir de agora, no treinamento dos professores e na simplificação dos espaços, adotando-se a edição por seções.

REFERÊNCIAS

1. RAMOS JLC, et al. Identificação de perfis de interação de estudantes de educação a distância por meio de técnicas de agrupamentos. Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2020; 932-941.
2. SOARES ER, RODRIGUES RL. Aplicação de mineração de dados para avaliação da importância das variáveis dos grupos de estudo do PMI-PE para o sucesso na Certificação. Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada, 2020; 5(1): 10-20.
3. SOUZA VF, PERRY GT. Tendências de Pesquisas em Mineração de Dados Educacionais em MOOCs: um Mapeamento Sistemático. Revista Brasileira de Informática na Educação, 2020; 28: 491-508.
4. TELES G, et al. Docência e Tecnologias Digitais na Formação de Professores: Planejamento e Execução de Aulas por Licenciandos. Brazilian Journal of Technology, 2020; 3(2): 73-84.

AGRADECIMENTOS



**Revista
Eletrônica
Acervo
Saúde**



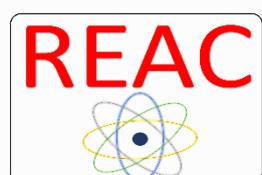
Revista
Eletrônica
Acervo Médico



**Revista
Eletrônica
Acervo
Enfermagem**



**Revista
Eletrônica
Acervo
Odontológico**



**Revista
Eletrônica
Acervo
CIENTÍFICO**



**Revista
Acervo
Educatonal**



**Revista
Artigos.
Com**

